

Poesia - 1º lugar

Maria Luzinete Braga Rocha

Lembranças da Vida Real

Dos meus filhos amados; saudades quando dos meus braços foram tirados;
Naquele dia fatídico fui estraçalhada; como que por uma fera desalmada;
Já quase sem vida, me perguntava: “Meus filhos estão todos vivos”?
Mas existe um Deus que me respondeu: “Seus filhos estão todos bem.
Eu os vivifico e a você também. Porque eu te amei primeiro: Sou o teu Deus.
E te sou fiel, confie em mim, e tudo ficará bem”.
Mesmo assim, não há um dia em que meus olhos não vertam lágrimas
De saudade, pesar e arrependimento, por ter sido tão fraca
E não ter lutado para tê-los em minha companhia.
Eu tinha consciência que lá, teriam chance de ter um futuro melhor.
Às vezes renunciar também é amar.

Poesia – 2º Lugar

Udeilça Lima de Sena

Sentimento e Esperança

O que é perdoar? É arrancar a mágoa que existe dentro do coração.
É amar sem lembrar do passado e aprender a lidar com a desilusão.
Quero muito amar e ser amada, poder sentir o gosto da paixão.
Através do amor que eu aprendi a escutar.
Com o amor veio a paciência trazendo consigo a esperança
E me dando a certeza que em casa logo vou estar.
Agora conto dias e horas para minha liberdade chegar.
Este tempo privada da liberdade fez eu perceber
Que nem tudo está perdido, que existe vida além das grades.
Preso só está o corpo, porque a mente podemos levar
Aonde queremos chegar.
Viajei nas asas do vento atravessando mares e tempo
Em busca de conhecimentos que meu corpo não pode mostrar.
Hoje, por mais que estou presa me sinto uma mulher livre
Porque aprendi que mesmo atrás das grandes
Meus pensamentos nunca vão me abandonar.

Poesia – 3º Lugar
Keila Laia de Oliveira

Escolhas Erradas da Vida

Por seguir um caminho torto, errado e doloroso
Hoje sofro
Sofro por saudades, percas e abandonos
Saudades: da família
Percas: de parentes
Abandono: de um homem que jurava amor por toda a vida.
E agora perdi a liberdade, vivo chorando atrás das grades
A falta que faz minha família
Eu não paro de pensar...
Nos conselhos que minha mãe queria me dar
Abri mão, não quis escutar.
Perdão por desistir de estudar,
Poderia ter estudado
Pra ser alguém na vida
E minha querida mãe
Cuidar até o final de sua vida.
Agora quero sair desse lugar
Para a minha casa retornar
E ser o orgulho da minha linda família.

Poesia – 4º Lugar

Maria de Fátima de Oliveira

Onde foi meu erro?
Por que estou nesse lugar?
Abandonada...
Sem minhas filhas pra cuidar.
Por que me acusam de coisa
Que não consigo explicar?
Às vezes me pergunto:
Onde errei? Senhor...
Será que foi por apenas confiar
Em uma pessoa que dizia me amar?
Será quando vou sair dessa situação
Que nunca imaginei estar?
Filhas, me perdoem por nem desconfiar
O que um monstro que dizia ser homem
Pudesse praticar...
Ato de covardia como esse...
Perdão? Ah, só Deus pode te dar.